

Imóveis do Centro terão incentivos fiscais

ADILSON FONSÊCA
REPÓRTER

Quem tem imóveis, tomados ou não, na área do Centro Antigo de Salvador pode ser beneficiado com incentivos fiscais da Prefeitura para realizar obras de reforma ou edificação. Os incentivos, que incluem redução de 50% do IPTU e remissão de dívidas, além de isenção de taxas como o ITIV e ISS fazem parte do projeto de revitalização de imóveis lançados ontem pelo prefeito ACM Neto.

O projeto, intitulado Revitalizar, foi encaminhado para aprovação da Câmara dos Vereadores, e vai contemplar imóveis residenciais e comerciais nos bairros do Comércio, Saúde, Nazaré, Tororó, Barris, Barbalho, Lapinha e parte da Liberdade. Além desse projeto, a Prefeitura lançou o edital para a implantação da Vila Cultural da Barroquinha, que vai estimular os investimentos da iniciativa privada em projetos de revitalização de imóveis, com ações socioculturais numa área que abrange a Ladeira da Barroquinha até o Largo de São Bento.

Na solenidade na Associação Comercial da Bahia, no Comércio, o prefeito ACM Neto disse que o principal objetivo é aproveitar as atuais estruturas dos imóveis e, a partir dos incentivos fiscais, permitir que seus proprietários façam as reformas devidas, dando-lhes função de ocupação. "Com a revitalização dos imóveis virão as atividades econômicas, o turismo, a cultura, e com elas a geração de emprego", disse.

Os dois programas incluem redução de 50% do IPTU por 10 anos para que o imóvel restaurado seja man-



Foto: Reginaldo Ipê

LANÇAMENTO

Prefeito explicou sobre o projeto Revitalizar, que já foi encaminhado para a Câmara

tido em bom estado de uso e habitado. E também a isenção do ITIV (Imposto de Transmissão Intervivos), do ISS (Imposto Sobre Serviço) e taxas de licenciamento para obras, além do perdão das dívidas em atraso com o IPTU. Nesses imóveis poderão haver ocupação residencial juntamente com atividades comerciais no andar térreo, com abrangência para setores culturais e de prestação de serviços, não só para aqueles que estão tomados ou não pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

PENALIDADE

O secretário Municipal da Fazenda, Paulo Souto, disse que a Prefeitura já fez os cálculos de quanto vai abrir mão na arrecadação dos impostos com o novo projeto ainda a ser aprovado pela Câmara dos Vereado-

res. "Não é nada de vultuoso, até porque a grande maioria dos imóveis nessa área do Centro Antigo não vem pagando o IPTU", disse.

Contudo, ele ressaltou que os proprietários dos imóveis que não estão preservados - muitos deles ameaçados de desabamento ou em ruínas - que não aderirem ao Programa Revitalizar, sofrerão as penalidades previstas, como a cobrança progressiva do IPTU e demais impostos e tributos, e, em caso de riscos à população, até mesmo a desapropriação.

Conforme o programa, todos os proprietários de imóveis nessa situação serão notificados pela Prefeitura, e caso não haja quaisquer manifestações dos seus proprietários num prazo de seis meses, ficarão sujeitos a medidas como a majoração progressiva dos impostos. "Nossa proposta é positiva",

disse o prefeito, afirmando que o Estatuto da Cidade e o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) prevê que esses imóveis não podem ficar abandonados, vazios ou subutilizados e medidas compulsória como edição e ocupação poderão ser efetivadas.

Para o prefeito, "é uma grande oportunidade para que os donos de casarões antigos, que inclusive correm o risco de desabar, como acontece no Pelourinho e Centro Histórico, possam recuperá-los, dando-se uma ocupação devida". Segundo os dados da Defesa Civil, existem 11 imóveis com risco de desabamento nessas duas áreas. O prefeito ressaltou que com o programa Revitalizar, estima-se que cerca de três mil imóveis em toda a região do Centro Antigo sejam contemplados.

Barroquinha se transformará no mais novo point cultural

A antiga Ladeira do Couro e adjacências, como ficou conhecida a Ladeira da Barroquinha, nos anos 70, ganha novo impulso e deverá se transformar, juntamente com a Barra e o Rio Vermelho, no novo point cultural e artístico de Salvador.

A proposta ousada é da Prefeitura, que ontem lançou o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável e Inovação (PIDI), criando a Vila Cultural da Barroquinha. Para estimular os empresários a investirem não apenas em restauração e reforma dos prédios antigos da região, mas também em ocupações comerciais, a Prefeitura disporá de R\$ 16 milhões em incentivos fiscais.

O secretário municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Emprego, Bernar-

do Araujo, explicou que serão permitidos incentivos de R\$ 2 milhões por projetos, que deverão contemplar atividades de natureza econômica, cultural, socioambiental e de inclusão social. Cada proprietário de imóvel ou empresário que queira investir na área e se beneficiar dos incentivos fiscais, terá até 12 de junho do próximo ano, período em que o edital estará disponível.

MULTICULTURAL

A Vila Cultural da Barroquinha prevê atividades diversas como galerias de arte, casas de espetáculos, teatros, cinemas, atividades de fotografias, serviços gráficos, cafés, bares, restaurantes, agências de turismo e câmbio, escola de artes e idiomas e lo-



Foto: Metro.com

VILA CULTURAL

Antiga Ladeira do Couro vai ter várias atividades

jas de artigos religiosos e lembranças. Vai estimular ainda atividades de profissões em desuso, como alfaiates, costureiras, sapateiros, carpinteiros e serralheiros.

Além da Ladeira da Barroquinha, estão incluídos no edital que cria a Vila Cultural a Rua Visconde de Itaparica, Rua do Curriachito, Visconde de Ouro Preto,

Ladeira das Hortas, Travesa Antonio Balbino e Largo de São Bento. Este é o segundo PIDI.

O primeiro foi lançado em outubro, com o objetivo de estimular edificações, utilização e recuperação de imóveis que possam ser destinados à operação de estacionamento para veículos no Centro Histórico e na Barra.